



HABILIDADE COMPETITIVA DE QUIABO COM PLANTAS DANINHAS

EDIMILSON ALVES BARBOSA¹; ARIANE MIRANDA DE OLIVEIRA²; ISABELA THAIS SANTOS³; ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR⁴; JOSÉ MARIA GOMES NEVES¹

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS¹; UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA²;
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO³; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS⁴

O quiabeiro (*Abelmoschus esculentus* (L.) Moench) é uma planta muito popular em regiões de clima tropical e subtropical devido à rusticidade, sobretudo pela tolerância ao calor e pela possibilidade de cultivo com baixos níveis tecnológicos. Dentre os fatores que prejudicam o desenvolvimento do quiabeiro destaca-se a interferência exercida pelas plantas daninhas. Assim, objetivou-se com o presente trabalho identificar a habilidade competitiva de quiabeiro com as espécies infestantes *Urochloa brizantha*, *Bidens pilosa* e *Commelina benghalensis*. Portanto, foram realizados três experimentos referentes à competição de quiabeiro com cada uma das espécies de plantas daninhas. Os ensaios foram realizados em série substitutiva e constituíram-se de cinco proporções (100:0, 75:25, 50:50, 25:75 e 0:100%) entre as plantas de quiabo e *U. brizantha*, quiabo e *B. pilosa* e quiabo e *C. benghalensis* conduzidos no delineamento inteiramente casualizado. A análise da competitividade foi realizada por meio de diagramas aplicados aos experimentos substitutivos e interpretações dos índices de competitividade. As relações competitivas entre plantas de quiabo e as espécies de daninhas alteram-se em função das proporções de plantas que compõem a associação. A competição entre quiabeiro e *U. brizantha* interfere negativamente no crescimento das duas espécies. No entanto, o quiabeiro possui vantagem competitiva em relação as plantas de *B. pilosa* e *C. benghalensis*.

Palavras-chave: Lei de Produção Final Constante, série substitutiva, *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench).Lei de Produção Final Constante, série substitutiva, *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench).

Apoio: INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)